

puvill **LIBROS S.A.**

Portuguese titles selection

November - 2017



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>CC - ARQUEOLOGÍA</u>	1
<u>D - HISTORIA GENERAL Y DEL VIEJO MUNDO</u>	1
<u>DP - ESPAÑA Y PORTUGAL</u>	2
<u>F - HISTORIA DE AMÉRICA</u>	3
<u>GV - ENTRETENIMIENTO. OCIO</u>	3
<u>HD - HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)</u>	4
<u>HG - FINANZAS</u>	4
<u>JF - HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN</u>	4
<u>KJC - EUROPA. DERECHO COMPARATIVO Y UNIFORME. TIPOS DE DERECHO</u>	5
<u>KKQ - DERECHO. PORTUGAL</u>	5
<u>NA - ARQUITECTURA</u>	7
<u>PQ - LITERATURAS ROMANCES</u>	7

ARQUEOLOGIA

CC 1-960 > *Arqueología (Países individuales ver D-F ; GN)*

O vinho na Lusitânia



Pereira, Pedro Abrunhosa
1 ed.
Afrontamento, 2017
456 p.
9789723615821
33,06 €

O Vinho na Lusitânia é a versão portuguesa da dissertação de doutoramento apresentada na Universidade Lumière - Lyon II, em 2014. Centrado em problemáticas associadas à história antiga do vinho no território lusitano durante o período de ocupação romana, pretende abordar todas as facetas desta criação singular, aquando da sua vulgarização na Península Ibérica, desde a produção à comercialização, passando pela armazenagem. Procura-se ainda perceber a importância simbólica que o vinho desempenha nesse período, que irá transformá-lo num elemento de prestígio, religioso e cultural, sem precedentes desde a romanização e que continuará até aos nossos dias. Na última parte do volume publica-se um corpus de vestígios arqueológicos romanos associados ao vinho no território da antiga Lusitânia.

HISTORIA GENERAL Y DEL VIEJO MUNDO
D 731-838 > *II Guerra Mundial*

Portugal e os nazis : histórias e segredos de uma aliança



Ninhos, Cláudia
1 ed.
A Esfera dos Livros, 2017
344 p. 23x16 cm.
9789896268480
21,02 €

A partir de 1933, Portugal e a Alemanha desenvolveram um relacionamento muito próximo que não foi interrompido nem pela distância geográfica, nem pela neutralidade portuguesa durante a II Guerra Mundial. Este foi um período repleto de intercâmbios e de encontros, que beneficiaram do facto de os dois regimes partilharem características ideológicas comuns. A diplomacia nazi em Portugal apostou na cultura enquanto instrumento para difundir a mensagem do Partido Nacional-Socialista e das suas políticas. Berlim deu a conhecer aos Portugueses os seus cientistas, laboratórios e institutos, a sua arte, as suas revistas e até o seu idioma.

Foram anos de uma intensa e visível propaganda, que passou pela visita de centenas de elementos da Juventude Hitleriana a Portugal e da entrada festiva, no estuário do Tejo, de navios da Kraft Durch Freude - a célebre Força pela Alegria. Passou ainda pela organização de excursões ao Reich, conferências, exposições, receções oficiais, intercâmbios juvenis e académicos, que visaram promover a imagem do regime nazi junto das elites portuguesas e, por intermédio delas, influenciar a própria orientação diplomática do governo de Salazar, tentando afastá-lo da Grã-Bretanha.

Este livro fala-nos dos diplomatas e dos jornalistas, dos académicos e dos ministros, das instituições públicas e das organizações do Estado Novo que se deixaram deslumbrar pela imagem poderosa do III Reich. A partir de documentação alemã inédita, revela-nos o papel de instituições nazis portuguesas no relacionamento entre os dois regimes e as tensões que se verificaram entre elas, em especial entre a Legação Alemã e o Grupo Local do Partido Nazi em Lisboa.

ESPAÑA Y PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

Aristides de Sousa Mendes : memórias de um neto



Mendes, António Moncada S.
1 ed.
Desassossego, 2017
352 p. 23x16 cm.
9789899987548
23,40 €

A história do cônsul Aristides de Sousa Mendes, e de como desafiou as ordens de Salazar para salvar as vidas de 30.000 refugiados durante a II Guerra Mundial, é hoje um legado de coragem e nobreza que constitui um orgulho para todos os portugueses. Mas quem era Aristides de Sousa Mendes? Por trás da figura heroica esconde-se um homem complexo, profundamente íntegro e religioso, devoto à família e ao país, e que foi forçado a fazer uma escolha terrível entre a sua consciência e o dever profissional, sabendo que as consequências para si seriam implacáveis. Com recurso a um extenso arquivo fotográfico e documental, em grande parte inédito, o seu neto, António Moncada S. Mendes, desvenda o lado pessoal do cônsul e da sua família, lançando assim uma nova luz sobre a figura de um diplomata que se sacrificou para salvar a vida de muitos inocentes.

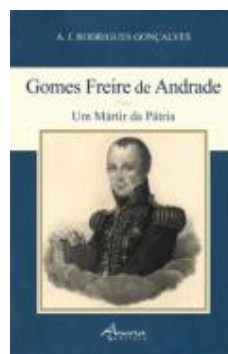
De Lusitânia a Portugal : dos mil anos de história



Amaral, Diogo Freitas do
1 ed.
Bertrand Editora, 2017
496 p. 23x15 cm.
9789722534673
29,36 €

Dividido em dez partes, representativas das dez fases da nossa evolução política, este livro acompanha o desenvolvimento de Portugal de condado a nação e a país integrante da União Europeia, da OTAN e da ONU. Escrita num tom acessível e direto e filtrada pelo olhar singular e pela experiência incomparável de Diogo Freitas do Amaral, esta obra é essencial para quem quer conhecer o passado de Portugal e entender os porquês políticos e estratégicos das decisões que mudaram o nosso país.

Gomes Freire de Andrade : um mártir da pátria



Gonçalves, António José Rodrigues
1 ed.
Âncora Editora, 2017
142 p. 23x15 cm.
9789727806195
15,87 €

Os ideais da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, tão caros à Revolução Francesa de 1789, começam a chegar a Portugal no início do século XIX. Recrudescem por todo o lado as lutas anti-senhoriais que debilitam o regime real e clerical. Recuam as superstições, os preconceitos e o tradicionalismo, a opressão e a injustiça senhorial. Tudo isto abana consciências e valores na frente ideológica, com a discussão da Razão e das Luzes, nos jornais e na vida pública, e com a ascensão da burguesia, classe social revolucionária à data. O fervor absolutista e conservador contra estes ventos liberais encontra seguidores no Stº Ofício, em Pina Manique, na

Igreja, e na Junta de Governadores que então governava Portugal (dada a fuga do Rei para o Brasil em 1807). As principais vítimas do St.º Ofício eram os designados heréticos da filosofia e os maçons, alcandorados estes a bode espiatório do regime. Na sequência destes confrontos ideológicos e políticos, Gomes Freire de Andrade é envolvido numa conjura, sem que exista qualquer prova do seu envolvimento. Regressara a Portugal em 26 de Maio de 1815, já com 58 anos de idade, era um militar de carreira, combatera e fora condecorado, por toda a Europa e até na Rússia, com os mais altos galardões, chegando mesmo ao posto de marechal-de-campo. Era maçom e liberal convicto, e era dotado de um estatuto moral invejável o qual criara inimigos que não esqueciam a sua competência na arte da guerra. Estas teriam sido as razões para ter sido encarado como o chefe do movimento contra a influência inglesa e o regime absoluto, embora não tenha participado sequer na preparação de qualquer ato conspirativo. Após um farsante julgamento, e num ato ignóbil, Gomes Freire de Andrade vê-se privado de todas as honras e privilégios dos cavaleiros das ordens militares, sendo condenado à morte – com mais 11 patriotas – sem quaisquer provas credíveis, e de imediato enforcado e decapitado como qualquer cidadão comum, queimado com alcatrão e as suas cinzas e parte do corpo lançadas ao mar.

HISTORIA DE AMÉRICA
F 2501-2659 > Brasil

Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis



Arraes, Jarid
Pires, Gabriela (il.)
1 ed.
Pólen (Brasil), 2017
176 p. il. 21x12 cm.
9788598349459
23,14 €

Desde 2012, a autora Jarid Arraes tem se dedicado a desvendar a história das mulheres negras que fizeram a História do Brasil. E não bastava conhecer essas histórias, era preciso torná-las acessíveis e fazer com

que suas vozes fossem ouvidas. Para isso, Jarid usou a linguagem poética tipicamente brasileira da literatura de cordel. E vendeu milhares de seus cordéis pelo Brasil, alertando para a importância da multiplicidade de vozes e oferecendo exemplos de diversidade para as mulheres atuais. Neste livro, reunimos 15 dessas histórias, que ganharam uma nova versão da autora e a beleza das ilustrações de Gabriela Pires. Conheça a história de: Antonieta de Barros Aqualtune; Carolina Maria de Jesus; Dandara dos Palmares; Esperança Garcia; Eva Maria do Bonsucesso; Laudelina de Campos; Luísa Mahin; Maria Felipa; Maria Firmina dos Reis; Mariana Crioula; Na Agontimé; Tereza de Benguela; Tia Ciata; Zacimba Gaba

ENTRETENIMIENTO. OCIO
GV 201-555 > Educación y preparación física

Para um desporto futuro

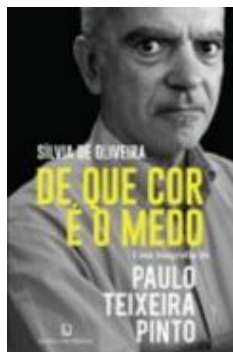


Sérgio, Manuel
1 ed.
Afrontamento, 2017
64 p.
9789723615876
10,58 €

“Nesta obra, de inestimável interesse, Manuel Sérgio exalta o desporto como instrumento privilegiado para agir positivamente sobre todos os constrangimentos elencados, sendo, em simultâneo, uma ferramenta de educação, ao serviço da construção do futuro num mundo plural e diversificado.” (João Paulo Rebelo)
“Neste sentido, Para um Desporto do Futuro – um texto curto mas feliz, que sintetiza o que o desporto deveria ser do ponto de vista do ideal da perfeição – devia não só ser lido por todos os desportistas como, sem querermos exagerar, ser obrigatório o debate das suas variadas teses em todos os colóquios e congressos ligados à actividade desportiva, contribuindo assim para tornar real e actual o que parece ser da ordem de um tempo longínquo.”

HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)
HD 28-9999 > *Historia y condición económica (Actual)*

***De que cor é o Medo : Paulo Teixeira Pinto :
uma biografia***

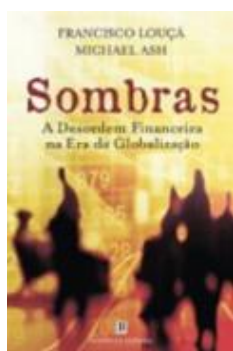


Oliveira, Silvia de
1 ed.
Bertrand Editora, 2017
184 p. 23x15 cm.
9789722534772
20,50 €

Versátil. Polémico. Enigmático. Jurista, empresário, pintor, editor, monárquico, ex-Opus Dei, se é que tal coisa existe... Quem é e quem foi Paulo Teixeira Pinto? Nesta biografia, Paulo Teixeira Pinto promete revelar os segredos da sua vida profissional, a devoção que encontrou no Opus Dei, os confrontos com Jardim Gonçalves, a dor da perda de um filho, a desilusão da perda de Fé, a inesperada segunda oportunidade no amor, como lida com a doença de Parkinson e o exame forçado de consciência que é ver a sua vida abreviada. Sem segredos. Sem tabus. Sem desculpas.

FINANZAS
HG 1-9999 > *Finanzas*

***Sombras : A desordem financeira na era da
globalização***



Louçã, Francisco
Ash, Michael
1 ed.
Bertrand Editora, 2017
600 p. 23x14 cm.
9789722534611
29,36 €

Neste trabalho de alcance histórico e pés bem assentes na atualidade, Francisco Louçã e Michael Ash embrenham-se nos meandros da banca-sombra para explicar como se chegou ao atual estado de desordem e crise. Da desregulamentação dos

reguladores à estagnação do crescimento, este é um livro indispensável para entendermos o mundo em que vivemos e as forças que o controlam, pré e pós-Donald Trump.

HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN
JF 1321-2112 > *Gobierno. Administración*

***Adriano Moreira : vida e obra de um grande
português***



Pinto, M. Vieira
2 ed.
Âncora Editora, 2017
414 p. 23x16 cm.
9789727806201
29,10 €

HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN
JF 2011-2112 > *Partidos políticos*

O socialismo e o PS em Portugal



Marques, Fernando Pereira
1 ed.
Âncora Editora, 2017
328 p. 23x15 cm.
9789727806188
21,16 €

Apesar da incipiente industrialização, as ideias socialistas chegaram ao nosso país nos anos 50 do século XIX quando ainda se viviam as sequelas da Patuleia, guerra civil que contribuiu para abalar os alicerces da monarquia. Viriam a surgir, assim, as primeiras associações visando “os melhoramentos das classes laboriosas”, os primeiros periódicos e textos doutrinários. Em 1875, mesmo antes de que isso acontecesse noutros países mais desenvolvidos, foi fundado o Partido Socialista. Figuras como Antero de Quental e José Fontana fariam com que o socialismo entre nós tivesse, desde logo,

características muito especiais no que concerne à sua componente libertária e ética. Isto não impediria que também aqui se repercutissem as divisões programáticas em curso no resto da Europa o que, no contexto da sociedade portuguesa, ajudaria à hegemonia das ideias republicanas e do anarco-sindicalismo no movimento operário. Durante a I República os socialistas tiveram expressão modesta a nível sindical e parlamentar, apesar de chegarem a estar presentes em governos e terem contribuído para reformas significativas.

Não admira, pois, que durante o Estado Novo o socialismo se tivesse amalgamado com a oposição democrática republicana, apesar de sempre existirem tentativas no sentido de afirmar a sua identidade. Até que, em 1964, Mário Soares, Tito de Morais, Ramos da Costa, entre outros, criaram a Acção Socialista Portuguesa, embrião do actual Partido Socialista fundado em 1973. Este, após o derrube da ditadura a 25 de Abril de 1974, tornar-se-ia a força decisiva para a construção do Portugal democrático dos dias de hoje e continua a desempenhar o papel fulcral que é conhecido. Recorrendo a vários autores de diversas formações académicas, pretende-se com este livro recordar o passado do socialismo português, para melhor analisar o seu presente e perspectivar o futuro.

EUROPA. DERECHO COMPARATIVO Y UNIFORME. TIPOS DE DERECHO
KJC 2-9799 > *Derecho comparativo y uniforme. Derecho comunitario*

Direito da regulação da economia : a moderna regulação da economia, as entidades reguladoras independentes, "a europeização da regulação"



Azevedo, Maria Eduarda
1 ed.
Quid Juris, 2017
224 p. 24x17 cm.
9789727247790
23,14 €

No novo século, as relações entre o Estado e a

Economia são reconhecidamente marcadas pelo paradigma do Estado Regulador e de Garantia.

Acompanhando esta evolução, dá-se particular ênfase à experiência recente das entidades reguladoras, em geral, e às iniciativas europeias para promover uma centralização da regulação através da instituição de um sistema comum de reguladores europeus.

Com a obra que agora se publica, procura-se convidar a um aprofundamento do conhecimento e a uma reflexão em torno de matérias de regulação económica, num momento em que, a par de “falhas de mercado” e “falhas de Estado”, se começa também a dar relevo às “falhas de regulação” e, bem assim, à avaliação da eficácia dos dispositivos regulatórios e da transparência da intervenção dos reguladores.

DERECHO. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > *Portugal*

Arrendamento urbano anotado : De acordo com as Leis n.os 42/2017 e 43/2017, de 14 de junho



Pitão, José António de França
Pitão, Gustavo França
1 ed.
Quid Juris, 2017
544 p. 24x17 cm.
9789727247752
39,01 €

Uma obra atualizada, de acordo com as Leis n.os 42/2017 e 43/2017, de 14 de junho.

Todos os preceitos do NRAU são anotados, assim como os preceitos do Código Civil referentes ao arrendamento urbano, com indicação da sua evolução histórica, remissões, anotações e indicação de jurisprudência.

Transcrevem-se também os diplomas complementares que se nos afiguram mais relevantes para a utilização efetiva e prática deste livro no dia a dia do profissional do foro.

Finalmente, apresentam-se minutas exemplificativas dos principais incidentes que podem ser suscitados com a aplicação prática das normas anotadas.

Direito da responsabilidade civil



González, José Alberto
1 ed.
Quid Juris, 2017
528 p. 24x17 cm.
9789727247745
35,04 €

Na presente edição as matérias da Responsabilidade Civil receberam maior e mais profundo tratamento, justificando-se, por isso, a mudança de nome para Direito da Responsabilidade Civil. As três primeiras edições desta obra não passaram, no fundo, de sumários desenvolvidos.

A introdução de notas à margem contribuirá, espera-se, para tornar mais acessível a obtenção de resultados na busca de matérias. Insere-se ainda um anexo contendo um conjunto de hipóteses destinadas a facultar ao leitor, de imediato, a exercitação de conhecimentos.

Uma obra que continua a responder às espécies de responsabilidade civil, bem como os respetivos efeitos.

Introdução ao Direito



Sousa, Domingos Pereira de
1 ed.
Quid Juris, 2017
240 p. 24x17 cm.
9789727247806
23,67 €

Este livro, sem prejuízo do rigor técnico-científico que o tratamento das matérias exige, procura abordar com a simplicidade possível e com carácter eminentemente didático alguns temas do Direito, de forma a tornar acessível a alunos das ciências económicas e empresariais, que não têm pretensões a ser juristas, um conjunto de conhecimentos jurídicos fundamentais de natureza introdutória, que os habilite a identificar os aspetos mais sensíveis do

Direito e lhes confira competências para encontrar de forma expedita as soluções mais acertadas para os problemas que muito provavelmente vão ter de enfrentar nas suas vidas profissionais.

União de facto no direito português : regimes avulsos, economia comum



Pitão, José António de França
1 ed.
Quid Juris, 2017
384 p. 24x17 cm.
9789727247769
35,04 €

A proteção das pessoas que vivem em união de facto tem evoluído de forma acelerada no sistema jurídico português.

Ao longo da obra, o autor expõe a evolução do tratamento dos efeitos das uniões de facto, comparando-as com o regime aplicável ao casamento. Apesar da aproximação entre os dois regimes, há sempre entraves inultrapassáveis que impedem a sua total equiparação, não fosse, desde logo, a falta de formalismo nas uniões de facto ou até o seu registo. Por outro lado, e a título de exemplo, a lei não estabelece qualquer regime de bens para a união de facto, assim como não atribui ao membro sobrevivente direitos sucessórios, os quais só podem surgir por via de disposição voluntária.

Trata, também, das situações de proteção das uniões de facto, não só no âmbito da Lei n.º 7/2001, de 11 de maio, mas também em casos pontuais de legislação extravagante, não deixando de fora a abordagem da proteção das situações de economia comum.

Para melhor enquadramento da real proteção destas situações de facto, procede-se à citação e transcrição da jurisprudência mais recente nestas matérias.

ARQUITECTURA

NA 190-1614 > *Historia. Monumentos históricos*

Eugénio dos Santos (1711-1760) : arquitecto e engenheiro militar : cultura e prática de arquitectura em Portugal no século XVIII



Ferrão, Leonor
1 ed.
By the book, 2017
736 p. 24x17 cm.
9789898614469
54,22 €

Eugénio dos Santos foi Arquitecto do Senado de Lisboa, entre outros cargos importantes que ocupou na Corte e na Província do Alentejo. A sua obra mais conhecida é o Plano de Reconstrução de Lisboa (1758), considerada neste livro como um pretexto para as rever e para investigar as circunstâncias que rodearam a sua concepção, construção, uso e recepção, num arco temporal que ultrapassa os reinados de D. João V e de D. José I. Este título oferece igualmente ao leitor uma iconografia importante, que completa e enriquece este estudo.

ARQUITECTURA

NA 9000-9428 > *Estética de las ciudades. Planificación y embellecimiento*

Construindo a cidade : Viseu nos séculos XVII e XVIII



Castilho, Liliana
1 ed.
Afrontamento, 2017
212 p.
9789723615791
19,84 €

O presente livro baseia-se, embora com as necessárias adaptações, e excluindo o volume documental, na Tese de Doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da

Universidade do Porto em 2012. Através da análise documental, de fundos locais e nacionais, e da observação das permanências, procurou-se estudar a evolução urbana da cidade de Viseu ao longo dos séculos XVII e XVIII, acompanhando as alterações dos quadros mentais e políticos e dos modelos estéticos. Este estudo encontra-se dividido em três blocos: Morfologia Urbana, Arquitetura Pública e Habitação. Numa primeira fase, procura-se analisar a planimetria da cidade, o traçado do seu contorno exterior concretizado na muralha, a rede viária hierarquizada, definindo eixos de circulação, e os espaços vazios no interior da malha urbana criando praças, rossios e adros. Na segunda parte é estudada a arquitetura pública, religiosa e civil, na sua articulação com o traçado da cidade, e a penetração e incorporação de novos modelos artísticos, seja através de reconstruções ou novas edificações, bem como a mobilidade e permanência dos seus artífices. Na terceira parte é analisada a habitação, nobre e corrente, na dupla vertente do estudo da sua organização interna, e dos «modos de habitar» dos seus ocupantes, e na da sua implantação volumétrica e estética na malha urbana da cidade. Esta obra pretende assim acompanhar, ou recriar, a «construção» da cidade de Viseu ao longo dos séculos XVII e XVIII, nos seus múltiplos processos de permanência e rutura.

LITERATURAS ROMANCES

PQ 9000-9999 > *Literatura portuguesa*

A luz vem das pedras



Canteiro, António
1 ed.
Gradiva, 2017
192 p. 22x14 cm.
9789896167653
17,19 €

Integrando a narrativa numa atmosfera telúrica de pura materialidade, tanto mais pura, quanto, por ênfase, mais lírica, A Luz Vem das Pedras promove uma integração muito bem conseguida das personagens humanas, coletivas e individuais,

adultas e infantis, numa espécie de ambiente natural primordial: «areia, duna/barro, pedra/montanha, chão».

Utilizando um léxico culto mas não erudito, simultaneamente rural e urbano, realista e poético, trabalhando a categoria do tempo por via do narrador, que assim distribui intervaladamente passado e presente, este mais como futuro daquele do que como atualidade plena individualizada, evidenciando a continuidade e a coesão inextrincáveis entre as diversas dimensões narrativas.

Por vezes de dimensão irónica infantil; outras de dimensão trágica e adulta (o falecimento da mãe tuberculosa, o estupro...), outras, ainda, de dimensão terna (confissões do cão Deserto ou o crescimento em solidão no interior da casa), interiorizando o universo fático dos adultos (a venda da terra pelo pai), o estatuto do narrador possui uma coerência inabalável, com adaptação a cada situação tanto do vocabulário quanto da descrição dos aspetos psicológicos.

A repartição : uma sátira dos tempos modernos



Freitas, Pedro Chagas
1 ed.
Cultura Editora, 2017
168 p. 23x15 cm.
9789899956384
20,49 €

Um homem é chamado para uma inspeção numa sombria Repartição de Finanças. É lá que se vai iniciar uma viagem sem retorno pelos mais obscuros segredos, pelos mais íntimos medos, pelos mais imorais desejos. Afinal de contas, o que acontece na Repartição fica na Repartição. Um livro carregado de ironia, mas também de emoção.

Uma sátira dos tempos modernos, em que nem tudo é o que parece. Mas alguma vez o é? Prometo amar-te na saúde, na doença e na dívida fiscal

Ana Margarida Falcão : escritos breves e dispersos



Falcão, Ana Margarida Santos, Thierry Proença dos (ed.)
1 ed.
Imprensa Académica (Universidade de Madeira. Associação Académica), 2017
148 p. 24x17 cm.
9789899963894
19,84 €

Caderno diário da memória : novos apontamentos da Sebenta do Tempo



Augusto, Mário
1 ed.
Bertrand Editora, 2017
216 p. 24x16 cm.
9789722534666
23,40 €

O baú das memórias não tem fundo. E quando se começa a vasculhar lá dentro, é difícil parar. Se pensou que ficou tudo dito (e recordado) na Sebenta do Tempo, desengane-se. Mário Augusto tem uma memória prodigiosa e promete fazê-lo recordar-se até do cheiro do dinheiro antigo. Ainda se lembra quanto custava um bitoque? A festa que se podia fazer com 20 escudos? Como é que se construía um papagaio de papel? Então e o depilatório Taky? Ainda há muito que recordar, e vai ver que gosta da viagem! «Há um ano, chegava-lhes às mãos "A Sebenta do Tempo". Fui surpreendido pela excelente receção que teve e, por isso, decidi continuar a vasculhar no baú das recordações, tirando notas para passar a limpo as folhas do nosso "caderno diário da memória".

Mais de mil



Gosa, Inês
1 ed.
Chiado, 2017
(Palavras soltas)
74 p. 21x14 cm.
9789895205103
18,52 €

Mais de Mil é meramente mais de mil. Mais de mil pensamentos, mais de mil ideias e ideais, mais de mil realidades do que é sentir. É uma narrativa não narrada, é uma descrição imaginada ou vivida.

Mas é o que é: Mais de Mil sentimentos e formas de reagir e pensar sobre os mesmos.

É uma espécie de história que não é história e não tinha nada para contar. É sobre a revolta do que significa ser Humano e do que deveria de significar. É uma travessia mental, uma viagem no pensamento de uma mente deprimente que não queria mais o ser. É um percurso entre a revolta e a tranquilidade, entre a discordância com tudo e a aceitação, o perceber.

São momentos sem tempo nem personagens.

São fragmentos de monotonia e euforia.

São Mais de Mil histórias e nenhuma que seja para contar

Memórias de Almendra



Mendes, Maria Lucília
Teixeira
1 ed.
Tecto de Nuvens, 2017
68 p. 21x14 cm.
9789898197924
11,90 €

As memórias que aqui se apresentam nasceram duma saudade de Almendra que sempre ocupou um cantinho do meu coração. Não escrevi para outros lerem, mas apenas para mim. Porque me apeteceu. Porque tudo estava gravado e aprisionado na minha mente e precisava de ser solto.

Desejo tão só dar a conhecer um pouco da minha

Almendra e despertar curiosidade e vontade de a conhecer na actualidade como fruto do passado que a trouxe até aqui.

Nada tem já encanto : poemas escolhidos



Knopfli, Rui
1 ed.
Tinta da China, 2017
248 p. 20x14 cm.
9789896713942
16,89 €

«Europeu cultural e africano geográfico, Rui Knopfli viveu sob o signo da extra-territorialidade. Nascido no "país dos outros" (a Moçambique portuguesa), entusiasta dos espaços africanos, Knopfli cedo se apercebeu dos iminentes "winds of change". Progressista pessimista, denunciou a atmosfera colonial malsã e reconheceu a inevitabilidade e a necessidade da mudança, temendo ao mesmo tempo que fosse catastrófica para os portugueses de África, e para muitos africanos. Poeta culturalista, tomou de empréstimo motivos de Shakespeare e Camões, de Eliot e Pessoa, de Drummond e Sena. Escreveu meditações lúcidas e amargas sobre o Tempo e a História. Celebrou as acácias, as mangas verdes com sal, a Ilha de Moçambique, as matinés do Scala laurentino. Lamentou, comovido, sarcástico, apocalíptico, o paraíso perdido da infância e a impossibilidade de qualquer regresso. O seu estilo clássico-modernista, despojado, é coloquial e metafísico, jazzístico e especulativo. Traumáticamente "exilado" em Londres a partir de 1975, na sua cabeça viveu sempre em Lourenço Marques, pátria idealizada no meio de pátrias desconsoladas.»

O Reino do Meio



Santos, José Rodrigues dos
1 ed.
Gradiva, 2017
(Obras de José Rodrigues dos Santos)
704 p. 22x15 cm.
9789896167820
29,10 €

A guerra rebenta em Espanha e o Japão invade a China. Uma relação extraconjugal nos Açores, o atentado contra Salazar e as intrigas palacianas em Tóquio aproximam o coronel Artur Teixeira do cônsul Satake Fukui na mais imprevisível e perigosa das cidades - a Berlim de Adolf Hitler.

Lian-hua, a chinesa dos olhos azuis, está prometida a um desconhecido quando vê os japoneses entrarem em Pequim e a sua vida se transforma num inferno. O mesmo espetáculo é observado pela russa Nadezhda Skuratova em Xangai, onde se apaixona por um português que a forçará a uma escolha impossível.

A Berlim do blackout, dos boatos e das anedotas, do Hotel Adlon, das suásticas que brilham à noite e das lojas vazias com vitrinas cheias; a Pequim das meias casamenteiras, dos chi pao de seda, dos cules e dos riquexós; a Tóquio do Hotel Imperial, dos golpes no Kantei, do zen e dos códigos de honra giri e òn; e a Xangai da Concessão Internacional, dos portugueses do Clube Lusitano, dos néones, do Bund, das taxi-girls russas e dos bordéis.

Senhor de uma prosa sem igual, José Rodrigues dos Santos está de regresso ao grande romance com a conclusão da história inesquecível das quatro vidas que o totalitarismo moldou. Lendo-se como um romance autónomo, *O Reino do Meio* encerra em grande estilo a polémica Trilogia do Lótus, uma das mais ambiciosas e controversas obras da literatura portuguesa contemporânea.

Pátio d'Alfândega : meia noite



Oliveira, Álvaro
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2017
(Obras de Álvaro Oliveira)
164 p. 22x14 cm.
9789898828248
14,78 €

Todo o romance está estruturado à volta de um crime e da reconstrução de Jericó, após um violento sismo. o romance dentro deste romance, o que foi deixado pelo Poeta Porreirinho, é aparentemente uma tentativa de se recontar como toda uma cidade, na fúria que é a sobrevivência de um povo ante violentos sismos, avisos da natureza atlântica, e a genética ganância de quem em tudo manda e demanda, se autoconvença da sua virtude e percebe a sua continuidade histórica.

Das páginas legadas por esse autor desaparecido e das que o seu amigo vai tentando pôr em ordem para uma publicação, que nunca chega a acontecer, pois enquanto a realidade-realidade é apreendida só em pedaços desconexos e a-históricos, suas excelências da cidade sabem muito bem que a realidade-ficcional é a mais completa - e logo perigosa. Nestes múltiplos diálogos, está a dissecação das tramas, obsessões e memória coletiva da dita comunidade.

Um fantasma estrangeiro-holandês que àqueles portos arribou como naufrago e que se apaixonaria pela cidade e por uma das suas muitas freiras - desce à terra para com o Poeta Porreirinho ir comparando notas com o passado e o presente. o resto é uma festa de humor, sarcasmo e das mais lapidares frases.

Quem nunca morreu de amor? : há amores que nos matam aos poucos quando sentimos mais saudades que esperança



Sá, Eduardo
1 ed.
Lua de Papel, 2017
208 p. 23x15 cm.
9789892340494
21,16 €

Eduardo Sá avisa, logo no início: cuidado com o que se procura num livro de amor. Porque arriscamo-nos a encontrar, no espelho das páginas, a nossa própria história, as relações que tivemos, os homens ou as mulheres que amámos (e que ainda hoje nos visitam, quando à noite se aninham nos lençóis da memória). Nas histórias dos outros, que Eduardo testemunha e observa, revemo-nos sempre.

Os nossos amos, as dúvidas, os medos, a esperança. Guiados por ele, trilhamos novamente o caminho tantas vezes percorrido; mas descobrimos que afinal havia ali um cruzamento que nos tinha passado despercebido (onde poderíamos ter mudado de direção), ou uma ponte que decidimos ignorar (quando era tão fácil atravessá-la).

Descobrimos também, por entre textos onde o amor é sempre posto a nu, uma outra história que emerge de mansinho, em quadros pontuais. Conhecemos João Anacleto, homem resignado à vida, e a bela e livre Esmeralda, que o destino lhe devolve passados 30 anos. Vemos como uma corrente de bicicleta, ao partir-se, os volta a unir. Ou talvez não.

Porque o João e a Esmeralda somos também nós, às vezes tão dados a equívocos, tão presos a bravatas e orgulhos que nos esquecemos de ver o essencial. E o essencial, ao contrário do que pensamos, não é invisível. Vê-se no olhar de quem nos vê o coração.

Reaccionario con dois cês : rabugices sobre os novios puritanos e outros agelastas



Pereira, Ricardo Araújo
1 ed.
Tinta da China, 2017
256 p. 21x14 cm.
9789896714017
21,02 €

Depois de mais de 40 mil exemplares de A Doença, o Sofrimento e a Morte Entram Num Bar, chega o novo livro de Ricardo Araújo Pereira. Quem já o leu, já o ouviu na rádio ou já o viu na televisão (e é difícil que uma das três coisas ainda não tenha acontecido a alguém em Portugal) sabe que uma das grandes causas de Ricardo Araújo Pereira é a liberdade de expressão. Reaccionário com Dois Cês é sobre isso, mas é também sobre portugalidade, vitórias no Euro, propriazinhas (ou selfies), língua portuguesa, Shakespeare, os justiceiros das redes sociais, a vagina de Marine Le Pen e outras rabugices, num livro que se divide em quatro capítulos:

- Comente o Seguinte País
- Admirável Facebook Novo
- Então mas o Que É Isto?
- Assim Como Nós Não Perdoamos a Quem Nos Tenha Ofendido

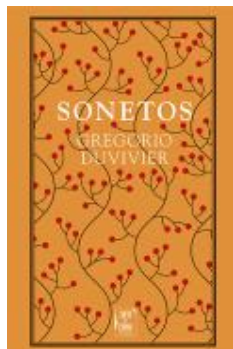
Sinal de vida



Santos, José Rodrigues dos
1 ed.
Gradiva, 2017
656 p. 22x15 cm.
9789896167837
30,15 €

Um observatório astronómico capta uma estranha emissão vinda do espaço na frequência dos 1,42 megahertz. Um sinal de vida. O governo americano e a ONU são imediatamente informados.

Sonetos



Duvivier, Gregorio
1 ed.
Tinta da China, 2017
72 p. 17x11 cm.
9789896714024
13,09 €

Gregorio Duvivier: do humor à poesia Poemas inéditos, e satíricos, de um dos criadores do fenómeno Porta dos Fundos. «Humor com poesia é fundamental. Poesia com humor é maravilhoso.» — Gregorio Duvivier Na senda de uma nobre tradição da poesia em língua portuguesa, o humorista Gregorio Duvivier apresenta Sonetos inéditos, que serão publicados em Portugal antes mesmo de chegarem ao Brasil. Depois de o verem nos sketches da Porta dos Fundos, os portugueses podem agora conhecer esta nova faceta de Duvivier, que faz poesia sem abandonar o humor — e que até já publicou dois livros de poesia no Brasil, muito elogiados pela crítica.

Todos os dias são para sempre



Minh'Alma, Raul
1 ed.
Manuscrito Editora, 2017
312 p. 23x15 cm.
9789898871251
20,49 €

Se há livro capaz de te fazer acreditar mais em ti, no futuro e no amor, é este. Pois além de saber muito bem quem és, sabe ainda quem queres e podes ser. Não te vai dizer apenas aquilo que gostas, mas também aquilo que precisas de ouvir. É um livro que quer ser como um amigo para ti. Dar-te a mão quando te desequilibrares, levantar-te quando caíres e limpar-te as lágrimas quando chorares.

Depois do sucesso de Larga Quem Não Te Agarra, Raul Minh'Alma garante-nos que não importa se os

dias são bons ou maus, todos eles contam, todos eles importam. Porque um para sempre é feito todos os dias. E todos os dias são para sempre.

Vida e obra de Fernando Pessoa



Simões, João Gaspar
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2017
864 p. 24x15 cm.
9789722063364
39,54 €

Existe, entre todos os estudiosos pessoanos, uma notável unanimidade quanto ao valor fundamental desta Vida e Obra de Fernando Pessoa, de João Gaspar Simões.

Trata-se, com efeito, no dizer do lusófilo Pierre Hourcade, de «uma dessas obras que marcam data na bibliografia sobre um grande autor. Podem ser retocadas, criticadas, até refutadas. Mas não se volta a fazê-las e não se pode retomar os temas de que elas tratam como se nunca tivessem existido. [...] Na história póstuma da obra de Pessoa impõe-se daqui por diante o estudo de Simões, assinalando uma data maior a partir da qual, nessa matéria, se entra numa nova era.»

Também António Quadros, no início do primeiro capítulo do seu livro Fernando Pessoa, Vida, Personalidade e Génio, anotou que «seria injusto não mencionar o que todos devemos a João Gaspar Simões, cuja Vida e Obra de Fernando Pessoa [...] é ainda uma base histórico-biográfica indispensável para evocar os acidentes e os incidentes da existência do poeta.»

Obra de fôlego, publicada originalmente em 1950, continua a ser uma referência nos estudos pessoanos e para todos os que desejam conhecer melhor não só a vida e a obra do poeta, como a história da sua geração.

Libros Españoles para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you . **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>